

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

ESTUDO DE CASO: GRUPO EDUCAÇÃO XBR

AUTOR: ELIENE REGINA DOS REIS TEIXEIRA VULCÃO

INTRODUÇÃO: Em todo e qualquer aspecto ou fase da nossa vida é fundamental um direcionamento a ser seguido, normalmente vai ao encontro aos nossos desejos, sonhos e tudo o que almejamos alcançar, para isso, o planejamento é de fundamental importância, é necessário que haja uma certa organização, discriminações de etapas a serem seguidas e decisões a serem tomadas. Pode-se dizer que o planejamento é o aliado principal para concretização do que se almeja tornara realidade. O hábito de planejar é uma competência que faz parte da nossa essência, seres humanos, embora na maioria das nossas ações cotidianas, não aconteça um planejamento minucioso, com riquezas de detalhes, sempre estamos precisando nos planejar de alguma forma para realizarmos nossa rotina diária, seja nas vestimentas que iremos usar, horário a ser seguido, o que falar, etc.

Sobre esse aspecto, Padilha afirma que “Planejamento é o processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações” (PADILHA, 2001, p. 30).

O ato de planejar, com passo a passo definidos e com objetivos direcionados às metas que se pretendem alcançar, está sempre presente nas decisões profissionais e nas práticas de empresas, indo desde a projetos pessoais, planos educacionais a planos de negócios. Seja para conseguir introduzir algum produto

no mercado, obter avanços lucrativos, superar dificuldades e se manter no mundo do empreendedorismo, estratégias precisam ser planejadas, metas e objetivos precisam ser traçados e postos em prática. Sobre esse ponto, o blog Scoreplan vem afirmar que “...podemos concluir que **planos de ação** têm uma função crucial dentro de um negócio, podendo ser o principal diferencial entre aquelas empresas que têm sucesso em sua área de atuação daquelas que, fatalmente, não conseguem se firmar no mercado”.

Seguindo a mesma linha de raciocínio, professor Aniball (2023) ressalta ainda que o planejamento no âmbito pessoal, permite estabelecer objetivos e metas individuais, identificar as etapas necessárias para alcançá-los e otimizar o tempo e os recursos disponíveis. No contexto profissional, o planejamento auxilia na definição de estratégias de carreira, no estabelecimento de objetivos e metas de curto e longo prazo, na gestão do tempo e na maximização dos resultados proporcionando a melhoria na produtividade. No ambiente profissional, o planejamento é essencial para o sucesso de uma organização. Ele ajuda a estabelecer a visão e a missão da organização, define objetivos claros, identifica as melhores estratégias para atingir esses objetivos, aloca recursos de forma eficiente, antecipa possíveis desafios e oportunidades ambientais e orienta o processo de tomada de decisão.

Dessa forma, o presente trabalho pretende traçar um plano de ação educacional direcionado à **Escola Mais Educação**, no qual será descrito atividades de ações e estratégias que serão desempenhadas nesta escola por um determinado período, objetivando a resolução de problemas e melhorias em seus aspectos econômicos, humanos e pedagógicos.

ETAPAS DO PLANO DE AÇÃO

1- SITUAÇÃO: A **Escola Mais Educação** é uma instituição de ensino privado, pertencente ao grupo **EducaçãoXBr**, tem como clientela alunos do ensino infantil e ensino fundamental do 1º ao 9º ano. Esta escola é considerada relativamente nova, foi fundada há apenas 5 anos, e desde então tem apresentado um bom crescimento no desempenho educacional dos seus alunos e apresenta um retorno lucrativo considerado estável. Apesar dessa empresa já atuar no ramo educacional há alguns anos e possuir mais 4 escolas, um dos seus investimentos, a escola **Mais Educação** tem apresentado queda e

desaceleração nos seus rendimentos, perda de alunos para a concorrência e alguns pedidos de demissão no seu quadro de funcionários.

2- JUSTIFICATIVA: Com base na situação atual vivenciada pela escola Mais Educação, o presente plano de ação justifica-se pela necessidade imediata apresentada por ela, a qual anseia por propostas de práticas que busque aprimorar o que a escola apresenta de melhor e implementar mudanças que possam alavancar a procura por matrículas de novos alunos que, no momento, está abaixo das expectativas, o mesmo também tem como finalidade estimular a valorização e permanência de seus funcionários no chão da escola e o aumento do reconhecimento da mesma no meio educacional.

3- OBJETIVOS: O plano de ação em questão, tem como objetivo principais:

- Tornar a gestão escolar mais ativa, democrática, transparente e participativa.
- Aprimorar os aspectos pedagógicos, econômicos e estruturais desta instituição de ensino.
- Implantar ações estratégicas para a melhoria da qualidade de ensino
- retomar o prestígio educacional desta instituição de ensino, fortalecendo seus pontos positivos e buscando devolutivas importantes para as estratégias pensadas.
- Otimizar o trabalho e a valorização pedagógica tornando-o mais engajado nas problemáticas da escola.

4-METAS: A partir da situação vivenciada pela escola, considerando a importância dada pelo grupo EducaçãoXbr ao oferecimento de uma boa qualidade de ensino e ao fortalecimento no mercado do nome das escolas de sua propriedade, o então gestor desta escola, tem como missão principal definir os caminhos para serem seguidos, construir um plano de ação eficaz para que a instituição supere os problemas atuais e busque soluções plausíveis e eficazes, afim de que a escola Mais educação atinja as metas traçadas.

Em virtude disso, a gestão da escola teve como ponto de partida reunir sua equipe para discutir caminhos e propostas para a elaboração do plano de ação, ouvindo seu coordenador escolar e alguns de seus funcionários, entre eles

professores e do apoio escolar. A partir de então foram ordenados os problemas mais graves e soluções possíveis foram listadas para afim de solucioná-los.

Dessa forma, baseado nas decisões tomadas pelos envolvidos no presente plano de ação definiu-se como prioridade 3 metas primordiais para atingir os objetivos anteriormente proposto:

4.1- Aumentar o número de estudantes da escola, ou seja, estimular a realização de matrículas de novos alunos, tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental.

4.2- Retenção de talentos na instituição, tanto professores quanto funcionários no geral, assim também como combater a desistência e evasão escolar utilizando estratégias que despertem o interesse nesses indivíduos em fazer parte da escola Mais Educação.

4.3- Melhoria na imagem e marca da escola. Recuperar o prestígio e assumir novamente seu lugar no topo entre as principais concorrentes.

Sendo que o esperado e descrito no plano de ação, é alcançar todas as metas listadas acima, ou pelo menos 70% de cada uma delas, ainda no decorrer do ano letivo de 2024.

5-AÇÕES ESTRATÉGICAS: Normalmente, as escolas de cunho privado caracterizam-se por adotar uma gestão com práticas tradicionais, arbitrárias, que possui todas as tomadas de decisões centralizadas na figura do diretor(a). Esse modelo de gestão tem sofrido muitas críticas nos últimos anos. Embora ainda se encontre profissionais que optam por seguir essa linha de pensamentos, a grande maioria das escolas reconhecem a importância da mudança no modelo de gestão, ela precisa ser democrática, participativa e coerente com o que prega “A educação transforma o mundo e é um direito de todos”. Seguindo esse entendimento, a gestão da Escola Mais educação assim como sua equipe pedagógica, é ciente da necessidade e importância desta instituição seguir o modelo de gestão democrática, com ênfase na liderança e na motivação da sua equipe, onde todos se dediquem ao máximo às suas funções, buscando os mesmos objetivos. (...) tornar as escolas eficazes tornar-se então, a principal meta das reformas, o que por sua vez, implicaria, adotar também uma outra visão de gestão escolar, que sinalizasse para a emergência de uma nova cultura na

escola, ancorada em três eixos: a descentralização, a autonomia e a liderança escolar. (FONSECA, 1995, ET AL, p. 53).

Pensando nos objetivos e metas traçadas para o bom desempenho do plano de ação, destacando sempre a ênfase no crescimento da qualidade de ensino, a participação de toda a comunidade escolar a permanência e valorização dos agentes no processo educacional desta instituição de ensino ações estratégicas foram elaboradas, delimitando as seguintes propostas:

5.1: Adotar modelos educacionais para recompor a aprendizagem como estratégia para aumentar a matrícula de novos estudantes e evitar a evasão escolar : A escola irá investir em estimular o protagonismo do aluno com a realização de projetos educacionais, tanto para os alunos do ensino infantil quanto para os alunos do ensino fundamental. Tais projetos serão realizados no contraturno, com aulas de balé, inglês básico e escolinha de futebol para as crianças menores. Já para os alunos do fundamental maior, o plano propõe como estratégia o curso básico de informática, robótica e cursinho de redação especificamente para os alunos do 9º ano que irão realizar as provas do Exame nacional Do ensino Médio. Dessa forma, a escola estará estimulando os alunos a buscarem sua aprendizagem através de métodos que se adequem as necessidades de cada aluno e de cada família, buscando também utilizar a tecnologia, algo essencial nos tempos atuais, como aliada no processo de aprendizagem.

5.2-Estimular o engajamento da equipe e a valorização profissional como estratégia para a retenção de talentos: Toda instituição de ensino, seja ela pública ou particular, deve reconhecer a importância de se promover, dentro dos seus espaços, um ambiente saudável e acolhedor para seus professores e funcionários no geral. O gestor e o coordenador pedagógico que reconhece a importância dos professores como peça fundamental para o bom andamento do processo de aprendizagem da escola, sabe do seu dever em realizar metodologias que mantenham seus profissionais, principalmente os considerados “talentos” na sua empresa educacional, mas, para tanto, não é necessário apenas um bom salário, o reconhecimento deve ser demonstrado também através de investimentos num ambiente acolhedor que estimule a

permanência desses funcionários na escola, priorizando o bem-estar, desenvolvimento e crescimento. Sendo assim, a escola desenvolverá no decorrer do ano letivo momentos de interação família/escola nas quais os professores estarão engajados na realização de eventos semestrais, afim de socializar com toda a comunidade escolar os projetos desenvolvidos na escola, tais como: exposições referentes às aulas de robótica, linguagens, danças, etc. uma espécie de amostra pedagógica com os projetos e temáticas realizados pela escola durante o ano letivo. Tais medidas visão intensificar a relação entre todos os agentes que vivem a Mais Educação, envolvendo toda a comunidade escolar. Além disso, visando além do reconhecimento também o crescimento profissional dos seus professores, a Escola propõe em seu plano de ação cursos de formação continuada para os professores, com temas pertinentes á sua pratica educacional tais como: o uso das tecnologias na prática pedagógica e educação inclusiva. Formações estas que deverão contar com a presença de profissionais formadores especializados em áreas da educação, com emissão de certificados devidamente autorizados pelos órgãos legais, contemplando a carga horária de cada curso de formação. Dessa forma, a escola estará desenvolvendo momentos de capacitação, de troca de conhecimentos que com certeza, ajudarão seus talentosos colaboradores a adquirir mais habilidades e conhecimentos necessários para crescer e progredir nas suas práticas em sala aula e em suas carreiras.

5.3- Estreitar o relacionamento com alunos e familiares como estratégia para fortalecer a imagem e marca da escola. O bom relacionamento da escola com seus funcionários, com os alunos e familiares é uma das principais estratégias de Market para o fortalecimento do nome da escola. Estreitar essa relação, tornar as famílias mais próximas da escola, é valorizar o mais importante aliado para a sustentação da boa imagem e crescimento do nome da marca. A família dos alunos, quando compreendem e apoiam a prática pedagógica, são os maiores e melhores divulgadores dos trabalhos desenvolvidos pela instituição, com postagem em suas redes sociais e ampla divulgação das características e qualidades da mesma. Através desta estratégia, outras estratégias acontecem, o uso das mídias sociais para socialização de momentos vividos por seus filhos na escola, e da divulgação mais tradicional de todas, a “boca a boca”, onde a própria

família faz a propaganda e, muitas vezes, defende a escola em certas ocasiões. Normalmente essa estratégia garante a aquisição de novas famílias para a escola, pelo fato destas se sentirem mais seguras ao ouvirem relatos de quem já vivencia a comunidade escolar.

6- RECURSOS: Para a realização deste plano de ação, principalmente no que se refere à primeira estratégia, será necessário investimento em ampliação de recursos para a sala de informática, como mais computadores. Assim também como materiais tecnológicos para o laboratório de robótica da escola e recursos didáticos para as formações continuadas e oficinas dos professores. Será necessário também, contratação de profissionais para o desenvolvimento dos projetos educacionais propostos, sendo que alguns destes profissionais serão professores que já compõem o quadro da escola e que possuem habilidades e conhecimentos necessários para colocarem as estratégias pensadas em ação.

7- PERSONAGENS ENVOLVIDOS NO PLANO DE AÇÃO: A iniciativa para a elaboração e construção deste plano parti da atual direção da escola, porém a mesma conta com sua equipe composta pela coordenadora pedagógica e professores na elaboração e pensamento relacionados às potencialidades e fraquezas da instituição e nas propostas de metodologias para resolve-las, porém os familiares e os próprios alunos também participam do processo fazendo parte das estratégias de Market. Por tanto, toda a comunidade escolar tem sua parcela de envolvimento.

8- AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO: Acreditamos que todas as informações e ações contidas neste plano para serem implementadas no decorrer da atual gestão desta escola, serão de grande valia e aproveitamento para a realização de novas técnicas de ensino assim também como para a transformação positiva na prática educativa e pedagógica aplicada pela escola em questão. Apesar de todas os objetivos, metas e ações contidas no plano acima contemplarem os principais desafios vivenciados nos últimos anos pela escola, ele está aberto a discursões e avaliações periódicas que serão realizadas no decorrer da sua aplicabilidade, pela direção da escola e equipe pedagógica. O monitoramento das ações do plano, é essencial para o bom andamento do mesmo, será feito

num intervalo de dois meses, ou antes disso, depois das primeiras intervenções, caso seja necessário. A análise dos resultados referentes à prática, será feita com a intencionalidade de estar atentos para os avanços e para a necessidade de mudanças de estratégias, pois como todo planejamento está passível a flexibilidades, os planos de ação devem estar abertos a elas, para corrigir ações que possam precisar de algum tipo de ajustes.

9-REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS:

ANIBALL, Professor. **Conceito e importância do planejamento para as organizações**.2023.Disponívelem:<https://professorannibal.com.br/2023/05/30/conceito-e-importancia-do-planejamento-para-as-organizacoes/>

CALLEONI, João P. **Como criar planos de ação para atingir objetivos e metas?**2018 disponível em: <https://scoreplan.com.br/blog/como-criar-planos-de-acao/>

FONSECA, João Pedro da. **Planejamento Educacional Participativo**. In: **Revista da Faculdade de Educação**. São Paulo, v. 21, nº 1, p. 79-112, jan/jun. 1995.

PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001